

## PROGRAMA PARA A INOVAÇÃO EM MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) estão em processo de formalização de um Termo de Referência que servirá à implantação de um Programa para a Inovação em Medicamentos da Biodiversidade a ser desenvolvido na região. A Fiocruz já assinou o termo, que foi submetido para análise e assinatura da FAPEAM.

O Sistema Nacional das Redes para a Inovação em medicamentos da Biodiversidade - RedesFito, através da RedeFito Amazonia, apresentou às instituições parceiras o “Programa de Inovação de Medicamentos da Biodiversidade Amazônica: um Termo de Referência que será a base para a implantação do Programa.

O Programa, a ser assinado entre as duas instituições, configura-se num plano de trabalho com ações estruturantes voltadas para o desenvolvimento técnico-científico da região amazônica, visando à inovação em medicamentos da biodiversidade. **O principal objetivo é a obtenção de biomoléculas, fitofármacos, extratos e fitoterápicos, levando em conta as doenças de impacto para a saúde pública brasileira, especialmente aquelas que incidem na Amazônia.**

O Termo de Referência é baseado em três ações iniciais estratégicas para a consolidação do Programa, a serem realizadas em 2015: Implantação do Escritório Regional das RedesFito na Amazônia, implantação do curso de Especialização em Gestão da Inovação em Medicamentos da Biodiversidade, que estão a cargo do Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz/Manaus, além da elaboração, entrega e apresentação de um projeto demonstrativo para inovação tecnológica em produto industrializado baseado na biodiversidade regional.

Segundo os responsáveis técnicos pela elaboração do Termo de Referência, Lady Mariana Siqueira Pinheiro (FAPEAM) e Glauco de Kruse Villas Bôas (FIOCRUZ/FARMANGUINHOS), o papel do Estado se relaciona a formulação de políticas, programas, editais de fomento e regulação. Desta forma a RedesFito Amazônia-Manaus apresentou a proposta para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas, para a Fundação Oswaldo Cruz e para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.

O projeto se diferencia pela forma de gerenciamento em rede do sistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), voltado para a viabilização de uma tecnologia genuinamente nacional, baseada em uma grande vantagem competitiva da região amazônica: a sócio-biodiversidade. Essa característica representa a oportunidade de inserir o Brasil, especialmente a região amazônica, no mercado competitivo de medicamentos, sobre um patamar tecnológico diferenciado.

De acordo com representantes do Escritório de Gestão das RedesFito, o Estado do Amazonas, juntamente com as instituições parceiras do projeto, representa um gestor de grande relevância na orientação dos investimentos e dos caminhos para a inovação de Medicamentos da Biodiversidade.

As ações do Projeto abrem espaço para a orientação de investimentos voltada à valorização do contexto sócio-econômico e ambiental regional, com o retorno do desenvolvimento à sociedade em diversos setores, como: saúde, geração de emprego e renda, conservação ambiental, educação entre outros. Neste sentido, o trabalho em rede é considerado essencial para que através de Arranjos Ecoprodutivos Locais sejam realizados os projetos estruturantes.

As ações firmadas no acordo devem ser desenvolvidas no prazo de dois anos e utilizar a metodologia de trabalho em Rede na elaboração dos projetos de cada etapa.

Fonte: Redes Fito  
<http://redesfito.far.fiocruz.br>